

Estudante:

Mariana Bárbara Piazzarollo

Orientador:

Simone Buiate Brandão

CAAP - Integrar

**Centro de Acolhimento e Apoio para
População em Situação de Rua**

CAAP - Integrar

Centro de Acolhimento e Apoio para População em Situação de Rua

APRESENTAÇÃO

Tema e histórico do tema

O Brasil enfrenta diversos problemas de cunho social, dentre esses a condição de pessoas em situação de rua, que aumentou ao longo dos últimos anos, em função da crise econômica. Excluídos socialmente, desprovidos de condições básicas de sobrevivência vivendo em condições de pobreza e miséria, essas pessoas perdem o vínculo com a sociedade e a perspectiva de vida enquanto cidadão. Por diversas razões esse indivíduo está nas ruas, o que mais predomina são os rompimentos de laços afetivos, que podem ser consequentes ao uso de drogas e doenças mentais, alcoolismo, desemprego, violência. Outro motivo que levam a essa condição são pessoas recém-chegados dos interiores em buscas de condições de vida melhor, que ainda não conseguiram trabalho ou moradia, e que as vezes até possuem trabalho, mas não ganham o suficiente para se manter ou voltar para sua residência e assim acabam ficando nas ruas ou buscam albergues.

A realidade é que infelizmente essa população por vezes vive em condições de insalubridade e risco, muitos sem acesso a serviços de saúde e segurança social, dependendo de instituições públicas e assistenciais sendo ignorada pela sociedade e pelo poder público que pouco fazem para solucionar a situação do cenário atual.

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), 2008, define a população em situação de rua como sendo: "grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular, utilizando os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória."

ARGUMENTO

Justificativa e Perfil do Usuário

Anápolis tem visto a sua população moradora de rua aumentar, atualmente tem entorno de 200 moradores em situação de rua, sendo eles natural do município e itinerantes. Há quase 4 anos foram criados programas subsidiados pela prefeitura para atender essas pessoas, sendo eles o Centro POP e o Consultório na Rua. A cidade hoje conta apenas com um albergue onde podem passar até 3 dias consecutivos que é de responsabilidade de uma ONG. Existe uma grande insuficiência de infraestrutura para um problema que a cada dia cresce mais no município. Além de não ter uma infraestrutura para atender de forma satisfatória as necessidades básicas de um indivíduo como moradia não possuem outros fatores que são fundamentais para um ser humano:



Realizado entre agosto de 2007 e março de 2008 o I Censo e Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua no Brasil com parceria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome que caracterizaram aspectos do perfil da população em situação de rua. O levantamento abrangiu em 71 municípios com mais de 300.000 habitantes. Segundo a pesquisa:

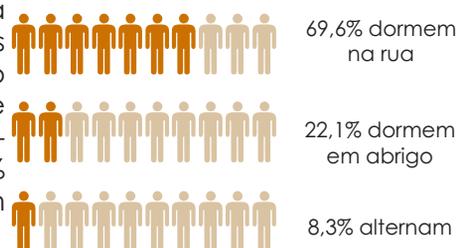
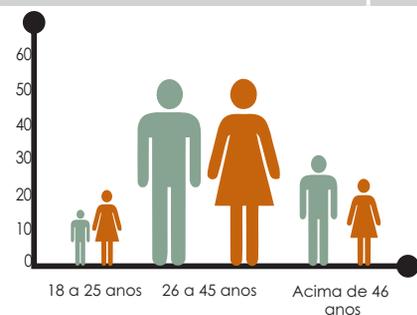
As principais razões pelas quais essas pessoas estão em situação de rua são:

1. alcoolismo/drogas	35,5%
2. desemprego	29,8%
3. problemas familiares	29,1%
4. perda da moradia	20,4%
5. separação / decepção amorosa	16,1%

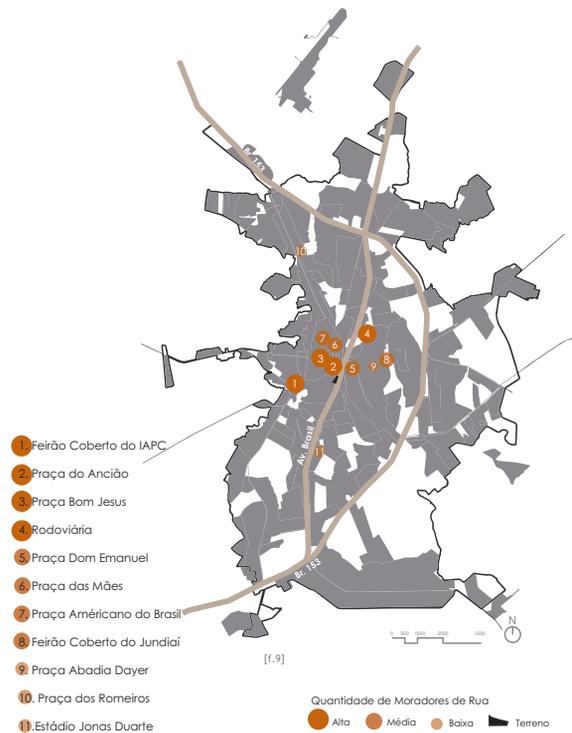
A população de rua é predominantemente masculina com 82% e a feminina apenas 18%. Mais da metade possui entre 26 a 45 anos - 53%.

Uma questão que chamou muita atenção é a preferência pela permanência na rua em detrimento dos albergues.

As razões principais apontadas para preferência pela rua são a falta de liberdade nos albergues (44,3%), seguida do horário de entrada, saída e demais rotinas (27,1%) e, em terceiro lugar o fato de ser proibido em tais locais o uso de álcool e drogas (21,4%). Dos entrevistados que costumam dormir na rua 20,7% optariam por albergues mas enfrentam dificuldades em conseguir vagas.



Locais com maior demanda de Moradores em Situação de Rua Anápolis-GO



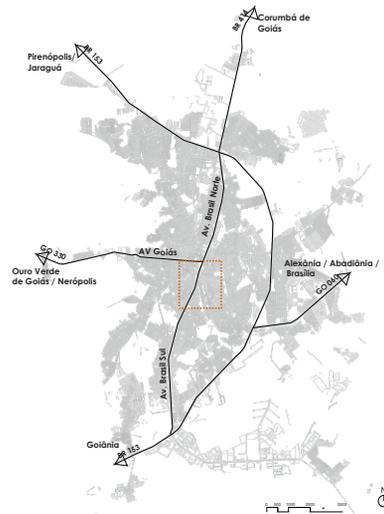
LUGAR

O terreno escolhido para desenvolver o projeto está localizado no município de Anápolis-GO;

O terreno está localizado na Avenida Brasil Sul N° 480 – Cidade Jardim. Situado em uma das principais vias que corta de Norte a Sul o município. O local conta com área útil de 5.282m².

A escolha do terreno ocorreu em função da facilidade de acesso sendo ponto estratégico para atender ao usuário, que se concentra naquela região. Outro fator de grande influencia na decisão foi por ser um local com poucas residências e a proximidade com demais equipamentos públicos de grande relevância para servir da melhor forma possível as pessoas que irão usufruir do projeto.

Atualmente o lugar está servindo como depósito de materiais de construção de obra pública



PROGRAMA

O projeto é composto por um Abrigo Institucional, Centro POP e Educacional.

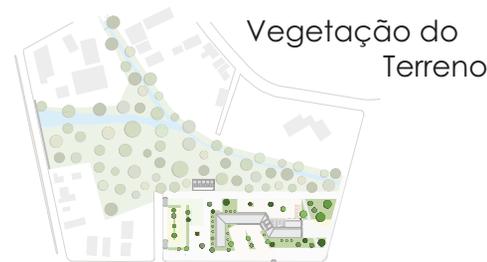
O Abrigo acomoda no máximo 50 pessoas, dividido: Feminino: 5 quartos, sendo, 1 acessível e os outros 4 acolhendo 4 pessoas por quarto um total de 17 mulheres. Masculino: 9 quartos, sendo, 1 acessível e os outros 8 acolhendo 4 pessoas por quarto um total de 33 homens.

O Centro POP também para 50 pessoas com salas para triagem e atendimentos psicossociais individuais e em grupos; Área educacional para atender até 100 pessoas aberto para toda comunidade com salas de aula, informática, cursos e ateliê e por fim setor de serviços com o refeitório e áreas de preparação dos alimentos com um total de área construída de 2.352,09 m².



PROJETO

Paisagismo



Na área de preservação próxima ao Córrego das Antas é proposto um reflorestamento com árvores típicas do cerrado tentando recuperar o ecossistema que tanto foi degradado.

O pomar e a horta comunitária servem para fornecer e compor as refeições servidas. Os usuários terão a oportunidade de trabalhar no plantio dos alimentos.

As árvores frutíferas sugeridas são facilmente cultivadas no cerrado.

As árvores escolhidas para compor o paisagismo do edifício são espécies natural do cerrado com características de médio porte e de aparência agradável. As forrações predominantes são as agaves plantadas nos jardins adjacentes a edificação para que impeça a proximidade do transeunte as janelas que situa-se no térreo.

Na fachada frontal é proposto um brise vegetal que serão painéis de tela aramada de aço galvanizado que serão gradualmente cobertos pela vegetação de forma a proteger o interior da insolação direta proporcionando um clima agradável e compondo a principal fachada do edifício.

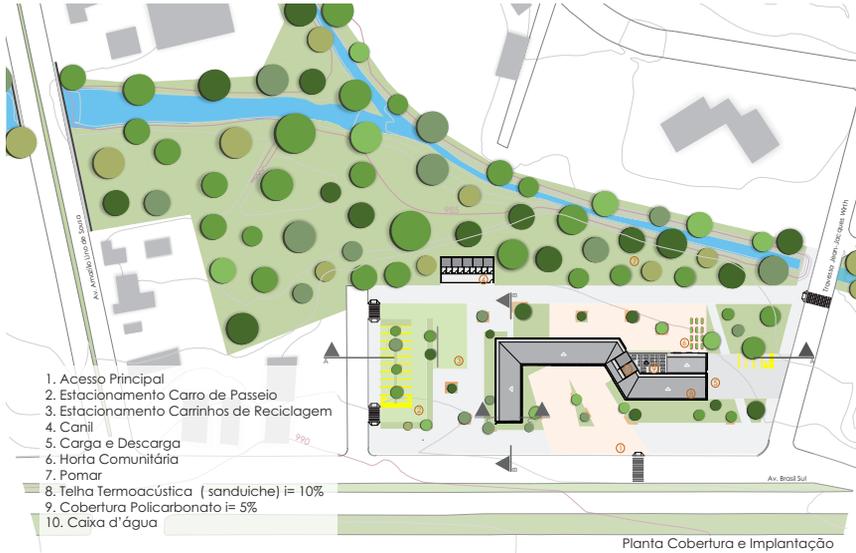


Pyrostegia Venusta - Cipó-de-são-joão



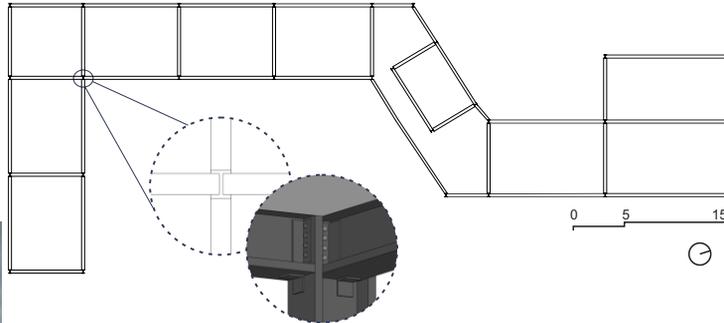
Podranea ricasoliana - Sete-léguas

A vegetação utilizada será trepadeiras com florações que se alternam nas estações para que a fachada esteja sempre florida.



ESTRUTURA / MATERIALIDADE

No edifício será utilizada estrutura metálica; Pilares e vigas serão com seção em forma H vencendo vãos de 10 metros.



O acabamento na alvenaria harmoniza o concreto aparente, nas aberturas o alumínio e no piso é utilizado a granitina. Além do projeto ter um toque de elegância e minimalismo essa opção de acabamento garante uma obra econômica já que dispensa o uso diversificado de materiais de acabamento e a manutenção é simples, com ótima durabilidade que dispensa maiores trabalhos e cuidados.

Nos quartos dispõem de quatro leitos em duas beliches, para uma maior economia da obra elas serão de blocos de concretos e acabamento de concreto como todo o edifício.